

## METAVERSO

# Em expansão no mundo e também no Brasil

Um negócio que cresce em larga escala no metaverso e que atraiu os olhos de grandes empresários no Brasil e no mundo é o imobiliário digital. Segundo dados da Consumer News and Business Channel (CNBC), transações imobiliárias nesse ecossistema movimentaram mais de US\$ 500 milhões só no ano passado, seja na compra de terrenos ou de imóveis já planejados como em desenvolvimento no universo virtual.

A Vivalisto é uma prova desta expansão no ramo imobiliário para o metaverso em território brasileiro. Ela é uma plataforma de gestão transacional para compra e venda de imóveis, que facilita o trabalho das imobiliárias, clientes finais e corretores. A empresa foi pioneira ao investir na oferta de condições e treinamentos para que corretores pudessem trabalhar com essa nova realidade.

Segundo o consultor de inovação e web 3.0 da Vivalisto, Jônata Baptista, a ascensão do ramo imobiliário no metaverso ocorre em função do caráter inovador que a modalidade ainda tem no mundo atual. Para ele, assim que se tornar parte do nosso cotidiano, tal como a internet é hoje, essas transações podem ter um menor volume monetário, porém, mais constantes.

Baptista explica que muitas empresas compram terrenos nas diversas plataformas que o metaverso oferece para construir seus negócios, adaptando-os à uma experiência

Modalidade movimentou mais de US\$ 500 milhões na compra de terrenos e imóveis planejados no ano passado

Jota Baptista - Arquivo Pessoal



voltada aos jogos eletrônicos, algo que já vem sendo utilizado por grande parte das corporações ao redor do mundo. A aquisição de um terreno é o início de qualquer iniciativa comercial que possa ser feita no metaverso. Portanto, trabalhar justamente na negociação destes terrenos pode ser algo altamente rentável para quem quer entrar no mercado de trabalho virtual, diz.

O consultor observa, ainda, que o mercado imobiliário é um dos mais versáteis no metaverso, pois existe a possibilidade de atuar tanto com produtos e moedas totalmente digitais quanto com bens físicos do mundo real. Segundo ele, isso otimiza tempo e outras burocracias, além de possibilitar uma melhor visão do imóvel por parte do cliente, uma vez que ele pode estar “dentro” dele, visualizando a projeção do imóvel que poderá comprar na vida real, permitindo, assim, uma interação melhor e compras mais confiáveis.

Jota alerta que investir no ramo, hoje em dia, é arriscado, em função do metaverso ainda estar nos seus primórdios e com muitas incertezas pela frente. “Porém, para um corretor de imóveis ou qualquer um que queira entrar no mercado imobiliário, é importante já começar a conhecer como ele atua. Esse é o momento ideal para conhecer essa nova realidade. Quando ela, de fato, se tornar parte da nossa vida, quem já estiver mais maduro no assunto vai se dar melhor”, afirma.

Jota Baptista, consultor de web da Vivalisto